

Boletim Semanal* – 24/2023 – 22 de junho de 2023

FEIJÃO

**Economista Methodio Groxko*

Com a melhora do clima a partir da última quinta-feira, os trabalhos de colheita do feijão foram retomados, o que tranquiliza os produtores após a semana passada, que não permitiu essa prática devido às chuvas em nosso estado. Segundo o último levantamento realizado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural - Deral, cerca de 76% dos 299 mil hectares plantados com feijão já foram colhidos. Exceto pela semana passada, as condições climáticas são consideradas satisfatórias, o que contribuiu para a obtenção de um produto de excelente qualidade.

De acordo com a pesquisa e os produtores, as condições climáticas no início da safra foram desfavoráveis e resultaram em menores produtividades. No entanto, a produção da segunda safra deverá ultrapassar 500 mil toneladas, o que contribui significativamente para o abastecimento do produto nos próximos meses.

O preço médio registrado no período de 12/06/23 a 16/06/23 foi de R\$ 245,00 por saca de 60 kg de feijão de cores, praticamente sem variação em relação ao

período anterior. Já o feijão preto apresentou uma significativa alta de 6,7%, atingindo a média de R\$ 199,00 por saca de 60 kg durante o período considerado.

TRIGO

**Eng. Agrônomo Carlos Hugo Godinho*

O plantio de trigo aumentou apenas 1 ponto percentual na última semana, chegando a 83% da área estimada; este avanço pequeno é explicado pela alta frequência e bom volume de chuvas no período. Apesar de prejudicarem o avanço do trabalho de semeadura, as precipitações foram excelentes para as lavouras instaladas anteriormente, bem como para umedecer o solo e criar condições para o plantio nas semanas seguintes. Também cabe relatar que, na semana anterior às chuvas, muitos produtores anteciparam o plantio confiando nas previsões, que se confirmaram.

Os preços recebidos no Paraná não tiveram alterações importantes, com a maioria das praças trabalhando atualmente com valores de R\$66,00 pagas por saca de trigo, a exemplo do que acontece desde o início de junho. Apesar da estabilidade dos

Boletim Semanal* – 24/2023 – 22 de junho de 2023

preços internamente, as cotações internacionais passaram de US\$6,00 por bushel no início do mês para mais de US\$7,30 recentemente, em Chicago. Esta elevação se deve a preocupações com a safra mundial e com a manutenção do acordo de escoamento de grãos pela Rússia, porém, não impactou nos preços nacionais em virtude da disponibilidade incomum de trigo brasileiro, bem como pela recente apreciação do Real frente ao Dólar.

MILHO

**Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O Paraná exportou 1,5 milhão de toneladas de milho nos primeiros cinco meses de 2023, volume 125% maior que no mesmo período de 2022. A receita financeira obtida pelos exportadores totalizou 431 milhões de dólares, alta de 111%. Já o Brasil exportou 10,6 milhões de toneladas, tendo uma alta de 101% no volume e gerando uma receita de mais de 3 bilhões de dólares, que representa 4,5% do volume financeiro do agronegócio brasileiro que totalizou 67,3 bilhões de dólares entre janeiro e maio de 2023.

Já em relação a segunda safra de milho 2022/23 que está no campo, as

condições gerais de lavoura permanecem estáveis em relação às últimas semanas. A previsão é que a colheita ganhe ritmo a partir do próximo mês.

FLORICULTURA

**Engenheiro Agrônomo Paulo Andrade*

A Floricultura tem pequena participação diante da potência dos negócios da Agropecuária Paranaense, no entanto os números preliminares do Valor Bruto da Produção Agropecuária/VBP indicam valores de 176,6 milhões para 2022. No período anterior a atividade representou 0,09% do VBP estadual (R\$ 180,5 bilhões), devendo se manter nestes patamares quando consolidados os estudos do índice citado.

Em relação a 2021, houve um acréscimo real de 5,4%, isto é, deflacionando-se os valores pretéritos, e 10,7% nominalmente. (FLORES PR 2021: VBP Nominal = R\$ 159,5 milhões; VBP Real = R\$ 167,5 milhões)

Os gramados e as plantas perenes ornamentais representaram 73,4% do VBP dos produtos do segmento, já as orquídeas e os crisântemos participaram com 9,1% e 4,8% do total financeiro, pela ordem.

Boletim Semanal* – 24/2023 – 22 de junho de 2023

As mudas para arborização têm parcela de 2,7% e as roseiras de 2,2% do montante. Em conjunto com as elencadas acima, estas seis atividades somam 92,4% do VBP total dos produtos da floricultura paranaense.

Buscando dar visibilidade, evidenciar e irradiar a atividade apresentando-a ao público em geral, será realizado em 28 e 29 próximos em Maringá – um grande polo do setor - o Workshop Paranaense de Flores e Plantas Ornamentais, que reunirá as agentes deste importante ramo da agricultura. As inscrições são gratuitas e para maiores informações os interessados deverão acessar a página:

[Agro Informativo | WORKSHOP PARANAENSE DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS 2023](#)

SUINOCULTURA

**Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O preço da carne suína ao consumidor apresentou aumento em torno de 5% no acumulado de janeiro a maio de 2023 quando comparado ao preço médio de 2022. Este aumento da carne suína está na contramão das outras proteínas, como a carne de frango e bovina, que tiveram queda

de preços no período. Em parte, o que explica este cenário é uma elevação nas exportações da carne suína pelo Brasil. Foram exportadas mais de 473 mil toneladas no acumulado de janeiro a maio de 2023, volume 16% maior que em 2022 no mesmo período.

Entretanto, o cenário deve mudar, pois a oferta deve se ajustar num curto espaço de tempo. Na última semana verificou-se que os preços da carne suína no atacado apresentaram queda de quase 10% e parte disso deve ser repassado para o consumidor final. O custo de produção de carne suína também caiu em 2023 mais de 12% e isso também deve contribuir para queda dos preços no varejo.

BOVINOCULTURA DE CORTE

** Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

As exportações de carne bovina brasileira registraram uma queda de 9,5% entre janeiro e maio de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022. Essa diminuição pode ser atribuída, em parte, à interrupção das compras pela China, principal importador da proteína brasileira, ocorrida em fevereiro. O embargo

Boletim Semanal* – 24/2023 – 22 de junho de 2023

também afetou negativamente o preço da arroba, que apresentou sucessivas quedas diárias nos últimos meses.

Apesar do acumulado ainda apresentar números negativos, o mês de maio foi marcado por um grande volume de exportações, com mais de 110 mil toneladas vendidas à China. Esse aumento nos envios, juntamente com a redução na disponibilidade de animais nas últimas semanas, tem contribuído para a recuperação dos preços, que já registram alta de 3,43% desde o início do mês.

PERUS: Exportação de em 2023: 21.058 toneladas e US\$ 57,776 milhões

** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

Segundo o Agrostat Brasil, no primeiro quadrimestre de 2023, a exportação nacional de carne de perus atingiu 21.058 toneladas, resultando num ingresso de divisas da ordem de US\$ 57,776 milhões.

Assim, registra-se uma alta de 45,8% (volume) e 34,1% (receita cambial) sobre o ano anterior (volume: 14.446 toneladas e receita cambial: US\$ 43,098 milhões).

No acumulado de 4 meses de 2023, os principais estados produtores e exportadores, foram: 1º - Rio Grande do Sul (US\$ 32,451 milhões e 9.386 toneladas), 2º - Santa Catarina (US\$ 19,320 milhões e 7.960 toneladas), e, 3º - Paraná (US\$ 5,976 milhões e 3.708 toneladas). No ano anterior, o Paraná apresentou os seguintes números: faturamento: US\$ 534.626 e volume: 206 toneladas. Em relação ao ano anterior, os dois principais estados também tiveram expansão no volume exportado: Rio Grande do Sul (+16,2%) e Santa Catarina (+29,2%).

O preço médio alcançado pela carne de peru “in natura” (86,7% do total exportado) foi de US\$ 2.390,75/t, 19,7% menor que o valor médio de US\$ 2.978,36/t, obtido no ano anterior.

Considerando-se os principais destinos das 21.058 toneladas exportadas no primeiro quadrimestre de 2023, os destaques foram (volume: toneladas e receita cambial): 1- África do Sul (4.555 e US\$ 7,490 milhões), 2 - Países Baixos (4.280 e US\$ 21,322 milhões), 3º - México (2.195 e US\$ 5,043 milhões), 4º - Chile (1.978 e US\$ 8,554 milhões), 5º - Peru (1.653 e US\$ 2,879 milhões), e, 6º - Benin (758 e US\$ 1,201 milhão).

Boletim Semanal* – 24/2023 – 22 de junho de 2023

PREÇOS: Desempenho do frango, ovo, boi, leite e suíno em maio de 2023

* Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva

No Paraná, em maio, o frango (-1,9%), o boi (-7,5%) e suíno (-8,1%) viram seus preços ao produtor recuarem em relação ao mês anterior, enquanto o ovo e o leite registraram valorização, respectivamente de 2,2% e 3,2%. Os preços médios estaduais recebidos pelos produtores paranaenses dos vários sub-setores da economia agropecuária em maio do ano corrente, foram: frango (R\$ 4,77/kg), boi (R\$ 255,38/@), suíno (R\$ 6,10/kg), ovo tipo grande (R\$ 179,95/30 dúzias) e leite (R\$ 2,92/litro).

Entretanto, comparado aos preços de um ano atrás, o frango (R\$ 5,58/kg) retrocedeu 14,5%, o suíno (6,45/kg) teve refluxo de 5,4% e para o boi (R\$ 303,95/arroba) o recuo foi de 16%. Por outro lado, o ovo e o leite tiveram valorização anual de 28,4% e 21,2%, respectivamente.

Todos esses segmentos sofreram nos últimos anos com a elevação dos custos de produção, amenizados nos últimos

tempos pela retração nos preços dos principais insumos utilizados na alimentação animal, e ainda patinam e sofrem recuos nos preços, diante da redução do poder de compra dos consumidores.

Em maio os preços médios do farelo de soja e milho, ambos no atacado paranaense, ficaram nos seguintes patamares, respectivamente: R\$ 2.409,69/tonelada e R\$ 57,53/sc 60 kg. Já quando se compara com aqueles preços praticados há um ano (maio/2022), o farelo de soja recuou 6,9%, enquanto que o milho, 37%.

O IBGE divulgou no dia 14/6 a Pesquisa Mensal de Comércio, que apontou que as vendas no varejo cresceram 0,1% na passagem de março para abril. É o quarto mês seguido de altas. No acumulado de 12 meses, a alta é de 0,9%. No ano, de 1,9%.

Fiquem conectados no DERAL:

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

https://instagram.com/deral_pr

Informe-se, compartilhe, interaja!